

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 3

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

A B C

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 3 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-304-0

DOI 10.22533/at.ed.040190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 3” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: ENTRE A FALÁCIA E A CONCRETIZAÇÃO	
Marcos André Ferreira Estácio	
DOI 10.22533/at.ed.0401903041	
CAPÍTULO 2	16
A UTILIZAÇÃO DAS TIC POR PROFESSORES DE INFORMÁTICA COMO MEDIADOR DIDÁTICO: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO DA PROVÍNCIA DO NAMIBE-ANGOLA	
Santana Paulo Sango Bunga	
DOI 10.22533/at.ed.0401903042	
CAPÍTULO 3	32
“A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM ESCOLAS ESTADUAIS DE BELÉM DO PARÁ”	
Gustavo Nogueira Dias Natanael Freitas Cabral Gilberto Emanuel Reis Vogado	
DOI 10.22533/at.ed.0401903043	
CAPÍTULO 4	43
A VISÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO SOBRE A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	
Soraia Corrêa Mercante Cristhiane Maria Bazílio de Omena Messias	
DOI 10.22533/at.ed.0401903044	
CAPÍTULO 5	51
A VISÃO DO HISTORIADOR PARA COM OS INTERESSES DAS CLASSES	
William Geovane Carlos	
DOI 10.22533/at.ed.0401903045	
CAPÍTULO 6	63
A VOZ DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	
Leda Belitardo de Oliveira Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0401903046	
CAPÍTULO 7	78
ACESSIBILIDADE: IDOSOS E OS ESPAÇOS CIDADINOS DE SOCIABILIDADES	
Sheila Marta Carregosa Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.0401903047	
CAPÍTULO 8	92
ADOÇÃO E CINEMA: UMA ANÁLISE DOS FILMES INFANTIS	
Laura Azevedo de Assis Gilmara Lupion Moreno	
DOI 10.22533/at.ed.0401903048	

CAPÍTULO 9 109

ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUTATIVA:
A EDUCAÇÃO PERINATAL ALICERÇADA NO DIÁLOGO, NA VIVÊNCIA E NA
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Êrika Barretto Fernandes Cruvinel
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Nelma Santos Silva
Alessandra do Carmo Fonseca
Débora Augusta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0401903049

CAPÍTULO 10 121

ALFABETIZAÇÃO ACADÊMICA CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DA LEITURA
IMANENTE

Ciro De Oliveira Bezerra
Laryssa Virgílio Pereira De Araújo
Rayssa Oliveira Do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.04019030410

CAPÍTULO 11 130

ALIMENTAÇÃO NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL:
REALIDADE E DESAFIOS

Geovane César dos Santos Albuquerque
Tayanne Oliveira Rodrigues
Simone Braz Ferreira Gontijo

DOI 10.22533/at.ed.04019030411

CAPÍTULO 12 139

AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM: INTENCIONALIDADE
PEDAGÓGICA, AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ana Lúcia de Souza Lopes
Marili Moreira da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.04019030412

CAPÍTULO 13 150

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS NA DIDÁTICA DO ENSINO
SUPERIOR

Cleide Nunes Ferreira
Rosemary dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.04019030413

CAPÍTULO 14 155

AMÉRICA LATINA EM HOLLYWOOD: ELEMENTOS LATINOS EM “BIRDMAN (OU A
INESPERADA VIRTUDE DA IGNORÂNCIA)”

Bárbara Carvalho Medeiros Ramos
Mara Regina Rodrigues Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.04019030414

CAPÍTULO 15	158
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ESTUDOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO E DE EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Mariane Bezerra Nóbrega Rodrigo Leite Farias de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.04019030415	
CAPÍTULO 16	173
ANÁLISE DA INGESTÃO HÍDRICA E MONITORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA HIDRATAÇÃO ADEQUADA EM MEIO ESCOLAR	
Dayane de Melo Barros Danielle Feijó de Moura Tamiris Alves Rocha Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa Marton Kaique de Andrade Cavalcante Silvio Assis de Oliveira Ferreira Gisele Priscilla de Barros Alves Silva José André Carneiro da Silva Roberta de Albuquerque Bento da Fonte	
DOI 10.22533/at.ed.04019030416	
CAPÍTULO 17	180
ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DE MICHAEL WHITMAN APPLE PARA A EDUCAÇÃO LUDOVICENSE	
Raylina Maila Coelho Silva Helen Garrido Araújo Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.04019030417	
CAPÍTULO 18	187
ANÁLISE DO CAMPO CIENTÍFICO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR NO BRASIL	
Ana Célia de Oliveira Paz Elói Martins Senhoras	
DOI 10.22533/at.ed.04019030418	
CAPÍTULO 19	199
ANÁLISE DO TEOR DE ÁLCOOL PRESENTE NA GASOLINA: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA	
Anderson Florêncio da Silva Paloma Lourenço Silveira de Araújo Ana Paula Freitas da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.04019030419	
CAPÍTULO 20	208
ANALOGIA E MEDIAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE EQUILÍBRIO QUÍMICO	
Marcelo Dotti	
DOI 10.22533/at.ed.04019030420	

CAPÍTULO 21	223
ÂNGULOS NOTÁVEIS NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE PRAXEOLÓGICA	
Jessie Heveny Saraiva Lima	
Jesirreila Melo Souza do Nascimento	
Acylena Coelho Costa	
DOI 10.22533/at.ed.04019030421	
CAPÍTULO 22	235
APLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM TANGENCIAL NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO IV NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	
Paloma Lourenço Silveira de Araújo	
Anderson Florêncio da Silva	
Ana Paula Freitas da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.04019030422	
CAPÍTULO 23	244
APPLICATION OF LUDDIC METHODOLOGY AS A FACILITATING TOOL FOR LEARNING ABOUT EPITHELIAL TISSUE	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.04019030423	
CAPÍTULO 24	252
APRENDER E ENSINAR A CULTURA INDÍGENA: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO CATU DOS ELEOTÉRIOS	
Karlla Christine Araújo Souza	
Guilherme Paiva de Carvalho	
Guilherme Luiz Pereira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.04019030424	
CAPÍTULO 25	261
APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA NA PRÁTICA INSTRUMENTAL COLETIVA DE SAXOFONE	
José Robson Maia de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.04019030425	
CAPÍTULO 26	271
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA DO COTIDIANO: A BRIQUETAGEM COMO FERRAMENTA DIDÁTICA E DE CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE	
José Weliton Parnaíba Duarte	
Luciano Leal de Moraes Sales	
DOI 10.22533/at.ed.04019030426	
CAPÍTULO 27	279
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: USO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA A COMPREENSÃO DOS GRUPOS VEGETAIS	
Djeane Kelly Souza Santos	
Djanine Flávia Souza Santos	
Hiago Machado Silva	
Ariane Ferreira Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.04019030427	

CAPÍTULO 28	286
ARCABOUÇO TEÓRICO SOBRE AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO EM ESPAÇOS INCLUSIVOS	
Jonas Martins Santos Wermerson Meira Silva Ronaldo Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.04019030428	
CAPÍTULO 29	295
ÁREA DE REGIÕES ATRAVÉS DO GOOGLE MAPS UTILIZANDO POLINÔMIO DE NEWTON E CÁLCULO INTEGRAL	
Gilberto Emanuel Reis Vogado Pedro Roberto Sousa da Silva Gustavo Nogueira Dias	
DOI 10.22533/at.ed.04019030429	
CAPÍTULO 30	304
AS CORRELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE OS COMPONENTES CONSIDERADOS NO CÁLCULO DO CPC DOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO NO ANO DE 2014	
Juliana Da Silva Dias Cassius Gomes De Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.04019030430	
CAPÍTULO 31	320
AS CORRENTES FILOSÓFICAS DO FORMALISMO E DO INTUICIONISMO ENQUANTO INFLUENCIADORAS NA ORIGEM DAS TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	
Claudiene dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.04019030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	328

AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM: INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA, AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ana Lúcia de Souza Lopes

Universidade Presbiteriana Mackenzie-UPM,
Coordenadoria de Apoio Pedagógico
São Paulo – São Paulo

Marili Moreira da Silva Vieira

Universidade Presbiteriana Mackenzie –
UPM Pró-Reitora de Graduação e Assuntos
Acadêmicos
São Paulo – São Paulo

RESUMO: As práticas educativas contemporâneas nos impõem desafios e mudanças na implementação de metodologias de ensino e nos processos de aprendizagem que possam se aplicar no ciberespaço e nos contextos virtuais, novos lugares de aprendizagem. A afetividade, a emoção, a percepção e a imaginação se configuram em mecanismos de aprendizagem significativa para o adulto. Como se constitui um trabalho pedagógico em ambientes virtuais que levam em conta essas características? Tais pressupostos teóricos tornam-se fundamentais para processos de ensino e aprendizagem em contextos virtuais na modalidade online ou a distância. Adotou-se análise qualitativa dos dados das postagens nos fóruns e registros individuais dos alunos do Curso Métodos de Estudos para EaD. A afetividade em ambientes virtuais é recurso de grande relevância para potencializar os

processos de ensino e aprendizagem. O estudo revelou que a afetividade ocorre na medida em que as necessidades do aluno são supridas e ele tem condições de construir conhecimento de forma consciente e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade; Aprendizagem Significativa; Educação a distância;

ABSTRACT: Contemporary educational practices impose challenges and necessary changes on teaching and learning processes in which cyberspace and virtual contexts become places of learning. Affection, emotion, perception and imagination compose the construction of meaningful adult knowledge. Such theoretical assumptions become fundamental for teaching and learning processes in virtual contexts in the online or distance modality. We adopted a qualitative analysis of the data of the postings in the forums and individual records of the students of the Course Methods of Studies for EaD. The affectivity in virtual environments is a resource of great relevance to enhance the processes of teaching and learning. The study revealed that affectivity occurs to the extent that the student's needs are met and he is able to construct knowledge in a meaningful and conscious way.

KEYWORDS: Affectivity; Significant Learning; Distance Education;

1 | INTRODUÇÃO

As práticas educativas contemporâneas nos impõem mudanças necessárias à educação do século XXI, principalmente no que se refere a processos de ensino e aprendizagem em contextos cada vez mais virtuais, em que o ciberespaço se torna também “lugar” de aprendizagem.

O ciberespaço, numa perspectiva líquida e fluida, apontados por Bauman (2007) se revela como potente recurso para a expansão da aprendizagem a outros meios, em contextos virtuais e a educação online surge como modalidade com capacidade de promover transformações importantes no campo da construção do conhecimento e de processos de ensino e aprendizagem que ocorrem cada vez mais de forma colaborativa e por meio de recursos digitais.

A comunicação mediada por tecnologia ganha força nas relações interativas em processos educacionais na medida em que os recursos e ferramentas são utilizados com intencionalidade pedagógica e permite novas configurações para a construção de conhecimento e do desenvolvimento de trabalhos colaborativos.

(...) as TIC ampliam a concepção e a metodologia dos processos e ensino e aprendizagem ao criando novos ambientes de trabalho, comunicação e aprendizagem baseados numa plataforma, recursos educacionais e ferramentas interativas, todos localizados na web, sendo muito flexíveis e de acesso fácil. Essas condições tornam a educação a distância mais uma modalidade educacional que uma metodologia. (GONZALES, ROSA & RODRIGUEZ, 2015, P. 123).

Nesta modalidade de ensino, o conjunto de recursos disponíveis no ambiente virtual, como os materiais didáticos, as videoaulas e as atividades de mediação feita pelo professor trazem o dinamismo e a interação necessária para o sucesso nos processos de apropriação do conhecimento e do desenvolvimento desses alunos. Segundo, Bannell et al (2016), “as pessoas se apropriam do mundo através das experiências que já tiveram, e não de cálculos abstratos e generalizações” (p.57). Para ele os valores são adquiridos e atribuídos socialmente e a “apropriação desses significados é resultado da interação entre os seres humanos”.(BANNELL,et al, 2016, p. 58).

Vale destacar que o ato de ensinar se configura como um processo de ajuda para a construção de saberes, habilidades e atitudes. O autor apresenta a cognição como o resultado da coordenação das informações feitas entre sujeito e objeto, por meio de artefatos culturais, materiais e simbólicos. Assim,

Cada novo ser humano que chega ao mundo é inserido em um ambiente no qual outras gerações de seres humanos criaram formas de pensar e agir socialmente. Por ter o seu comportamento mediado pelos artefatos culturais (sendo a linguagem o artefato mestre), os seres humanos, além de se beneficiarem de sua própria experiência sensorial na relação com o mundo, beneficiam-se também das experiências dos que o precederam. O mundo social, cuja base é dada pela comunicação, tem importância crucial nesse processo (...) (BANNELL et al, 2016,

A aprendizagem requer mais do que a acomodação de conteúdos e informações. É importante que haja um significado para que aquele conhecimento seja potencialmente construído. Neste sentido, a afetividade nas comunicações online, com destaque para a linguagem escrita, torna-se de fundamental relevância para os processos de ensino e aprendizagem na modalidade a distancia ou online. Daí podemos fazer alguns questionamentos: é possível ser afetivo em ambientes virtuais de aprendizagem? É necessário ser afetivo para ensinar em ambientes virtuais? O que é essa afetividade e qual seria a sua relação com a aprendizagem?

Nossa discussão se pautará em alguns referenciais teóricos que nos auxiliarão no estabelecimento das relações entre a temática da afetividade e os processos de aprendizagem do adulto. Apresentaremos um estudo sobre como as relações de afetividade entre professores e alunos em um ambiente virtual de ensino e aprendizagem propiciam o movimento de tomada de consciência e significação do conhecimento construído pelo adulto em um curso online.

Abordaremos, a seguir, alguns pressupostos teóricos sobre aprendizagem e afetividade que nos auxiliarão em nossa investigação e análise.

2 | A EMOÇÃO, EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ADULTO

Na visão cognitivista da Teoria da Aprendizagem Significativa, de David Ausubel, a emoção, a experiência e a percepção são consideradas como apoio para o potencial didático e aspectos importantes na percepção da aprendizagem do adulto. Por isso, este referencial nos parece muito condizente com a problemática apresentada neste estudo. Nossa investigação se pauta na hipótese de que a aprendizagem acontece para o adulto quando ele toma consciência e atribui significado ao que é aprendido. Para tanto, ele consegue descrever o processo que vivenciou (DIRKX, 2001), quando este aprendizado se torna experiência. (LARROSA, 2014).

Nossa compreensão de afetividade está pautada nas proposições de Vygotsky (1998, 2008) ao enfatizar a linguagem e a mediação nos processos de significação e de estabelecimento de sentido e em Wallon, por meio Almeida e Mahoney (2004). A cada fase de desenvolvimento da pessoa, há a preponderância de uma função, seja motora, cognitiva ou afetiva. Nos jovens e adultos, envolvidos neste estudo, prepondera de modo geral a função cognitiva. Atender afetivamente a este estudante é atender seu desejo de busca por desenvolvimento cognitivo e por conhecimento. A partir daí podemos identificar que a afetividade se manifesta no adulto quando ele expressa suas emoções, como algo consciente que permite uma auto-percepção de si mesmo. Neste sentido, os processos de ensino e aprendizagem que favoreçam trabalhos com a percepção, imaginação geram condições de grande relevância na construção de conhecimento.

Para compreender experiências de aprendizagem em adultos, quando estes se expressam descrevendo sua experiência em relação à sua aprendizagem, Dirkx (2001) afirma que a aprendizagem pessoal e significativa deriva da conexão emocional e imaginativa do adulto, ou seja, do eu e de sua relação com o mundo social. Segundo o autor, os adultos descrevem suas experiências de aprendizagens como algo “chato”, ou “divertido” ou “excitante”. Desta forma, para o autor, as imagens são produzidas a partir das experiências, das emoções e sentimentos:

Esses significados surgem a partir de nossas conexões imaginativas e engajamentos com os contextos. Nossos construtos iniciais, dentro de uma situação particular emocional, são em grande medida um ato de fantasia e imaginação, guiada pela conexão emocional tanto com aspectos subjetivos como objetivos de nosso mundo. Elas nos ajudam a dar sentido a nós mesmos, a nossos relacionamentos com os outros e com o mundo que habitamos. (DIRKX, 2001, p. 66)

Para tanto, vale observarmos que as experiências emocionais e afetivas da aprendizagem, segundo o autor, contribuem para uma experiência educacional positiva e significativa.

Trata-se de compreender, ainda, que a experiência traz consigo algo que não se pode captar unicamente pela lógica racional. Por meio da percepção da sua experiência, o sujeito pode tomar consciência de si como agente de sua transformação e da apropriação de significados que se tornam elos nos processos de aprendizagem em contextos de formação.

As relações entre professores atenciosos e que se envolvem, promovem a expressão dos alunos, e os escutam, favorece a experiência de aprendizagem significativa de seus alunos. O adulto faz uso de imagens para construir o significado daquilo que aprende, pois estas são capazes de estabelecer relações entre o mundo interior, irracional, e a consciência. As imagens evidenciam as emoções e sentimentos e, portanto, potencializam a significação de uma situação ou realidade de aprendizagem. Este fato pode auxiliar na integração mais significativa de conteúdos curriculares, tornando a aprendizagem mais significativa. (LOPES & VIEIRA, 2017, p. 2401)

A ideia de aprendizagem significativa, apresentada por Moreira (2008), é a de que o significado do novo conhecimento é adquirido por meio da interação com algum conhecimento prévio e de relevância. O autor chama a atenção para o quesito interação entre conhecimentos prévios e novos conhecimentos. Essa interação se dá por meio de uma consciência e de uma pré-disposição para aprender. Ou seja, para que a aprendizagem significativa ocorra é necessário que o aluno “queira” aprender de forma significativa.

Na aprendizagem significativa, o aprendiz inicialmente capta os significados aceitos para os conhecimentos novos, mas então os internaliza ou reconstrói internamente, agregando aspectos indiossincráticos. Os novos conhecimentos são incorporados à *sua* estrutura cognitiva e esta tem muitos aspectos conotativos. (MOREIRA, 2008, p.16).

Considerando as duas condições que o autor pontua para que ocorra a aprendizagem significativa temos: o conhecimento prévio e a intencionalidade. Além disso, a interação é fundamental, sendo necessária a inserção da figura do mediador, ou seja, do professor que fará a articulação dos conhecimentos por meio de diferentes linguagens. Para esta teoria, os materiais didáticos são potentes recursos e também precisam ser organizados de forma potencialmente significativa.

Vale destacar que ao trabalharmos numa perspectiva de educação online ou a distância, consideramos que um aluno desta modalidade, em tese, atende às condições de conhecimentos prévios apresentados até o momento já que o público desta modalidade no Brasil é composto predominantemente por adultos. O estudante que se dispõe a realizar um curso na modalidade a distância deve ter certa autonomia e disposição para apreender interagindo com um conjunto de materiais didáticos que compõe o modelo pedagógico dos cursos online e a distância.

O ambiente virtual, ou a sala de aula virtual deve oferecer ao aluno momentos de interação com os professores e com seus pares. Segundo Silva, et al (2015), é na interação com os professores e com os colegas que a afetividade dos alunos se torna aparente, principalmente nos momentos de fórum e chat, em que a linguagem escrita é o principal recurso.

É nessa relação com outras pessoas do grupo social que o sujeito vai se apropriando das significações socialmente construídas. Como não é possível isolar a afetividade da cognição, aprendizagem e afeição estão imbricadas e, assim, as relações sociais, sobretudo, as de ensino-aprendizagem marcadas por manifestações (aversivas ou prazerosas), que afetarão de alguma forma o desempenho desse aluno. (SILVA, et al, 2015, p. 14-15).

A partir dos pressupostos apresentados, compreendemos que a afetividade permeia as relações de aprendizagem do adulto na forma em que a ação de mediação docente pode oferecer condições para o aprendizado significativo destes alunos. Trata-se de uma atenção sobre qual é a necessidade desse aluno e como a mediação ou os recursos disponíveis podem ou não favorecer esta apropriação e consciência do significado daquilo que é aprendido.

Buscamos investigar, por meio da análise dos registros escritos de um curso a distância opcional denominado *Métodos de Estudos para EaD*, oferecido para alunos dos cursos de licenciatura na modalidade EaD, a saber: Pedagogia, Filosofia, História, Matemática e Letras de uma Universidade de Ensino Privado do estado de São Paulo. Partimos da provocação inicial sobre as questões que pontuamos no início deste artigo, acerca da possibilidade de ser afetivo em ambientes virtuais e, se é necessário ser afetivo para ensinar em ambientes virtuais e, como essa afetividade se expressa nas relações professor-aluno e aluno-aluno. Como a mediação do professor pode criar condições para o aprendizado significativo dos alunos em contextos virtuais de aprendizagem?

3 | MEDIAÇÃO ONLINE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA: AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO ADULTO EM EAD

Os dados analisados nesta pesquisa foram obtidos por meio dos registros das atividades do fórum e registros de aprendizagem individuais trocadas entre a professora e os alunos do curso Métodos de Estudos para EaD, curso opcional e introdutório do 1º semestre dos cinco cursos de Licenciatura mencionados anteriormente. A mediação ocorreu no 1º semestre de 2017 e o objetivo do curso é o de oferecer uma metodologia de estudos, a partir das especificidades do modelo pedagógico da instituição e das características próprias e necessárias para estudos na modalidade EaD.

O curso contou com alunos de 17 polos de apoio presencial, localizados nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Todos os alunos foram inscritos no curso, automaticamente, e foram comunicados de que se tratava de curso opcional como recurso de apoio ao início do curso na modalidade EaD. Foram inscritos 189 participantes e cursaram o tema 109.

A concepção pedagógica deste curso é estruturada a partir dos conceitos da aprendizagem significativa, construindo um ambiente virtual de aprendizagem e atividades que levaram em conta a criação de condições para que as informações pudessem ser ancoradas em conceitos significativos existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. O curso teve duração de 8 semanas, contando com uma organização metodológica que combinava materiais didáticos como videoaulas, vídeos complementares, leituras, exercícios, objetos de aprendizagem e a mediação feita por fóruns, chat e registros pessoais de aprendizagem. Neste curso a mediação é feita exclusivamente pelo professor, não havendo a figura do tutor a distância. A mediação aconteceu predominantemente de forma assíncrona e contou com um momento síncrono, por meio de um *chat* para avaliação e encerramento do curso. Todos esses elementos foram organizados em trilhas de aprendizagem, para permitir que o aluno tivesse a oportunidade de interagir com tais conteúdos de forma a estabelecer relações cognitivas hierarquizadas de conceitos que, “tornam-se abstrações da experiência do indivíduo” (MOREIRA, 2008, p. 8).

Foram realizados um *fórum geral* e 3 *fóruns temáticos*: 1. Minhas impressões sobre cursos a distância e o perfil do aluno virtual. 2. Administração do Tempo. 3. Produção de trabalhos acadêmicos - dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos. Além dos fóruns, os alunos interagiram com a professora por meio de registros individuais de aprendizagem enviados para a professora. Todas as tarefas e atividades realizadas receberam feedbacks individuais da professora. Para essa pesquisa analisaremos as postagens realizadas no fórum geral e no fórum temático 1 – Minhas impressões sobre os cursos a distância e alguns registros pessoais de aprendizagem.

3.1 A mediação do fórum com intencionalidade pedagógica

Ao iniciar o curso, a professora mediadora procurou estabelecer um ambiente

empático para a comunicação, criando um fórum geral na primeira semana de aula para que os alunos pudessem se apresentar já que estavam geograficamente distante e também eram de cursos diferentes. Para esta provocação inicial ocorreram 53 participações. É possível perceber relações de empatia e compartilhamento de assuntos pessoais da vida de cada um e a experiência de proximidade e confiança mesmo num ambiente virtual.

Provocação da professora
Caros alunos, sejam muito bem-vindos à disciplina métodos de estudo para EaD. Eu sou a <i>profa. Maria</i> e estarei com vocês durante esse curso que é bem importante para quem decidiu estudar nesta modalidade. Neste primeiro momento, quero pedir que cada um de vocês se apresente, diga o curso que está fazendo, de que polo é que tal contar alguma curiosidade da sua região? Aceitam o convite? Tenho certeza que teremos ótimos encontros! Abraços virtuais! <i>Profa. Maria!</i>
Participações
Olá, meu nome é <i>Daniela</i> e vou cursar pedagogia no polo Brás. Sempre gostei de estudar e por um bom tempo estive voltada apenas para os cuidados e demandas do meu filho mais velho que é especial . Vem também dessa experiência o desejo de aprender mais sobre transtornos de aprendizagem e métodos educacionais. Desejo realmente me aprimorar e aprender bastante sobre esse tema apaixonante. Sou um pouco tímida mas vai ser muito bem vindo conhecer novas pessoas e trocar ideias .
Bom dia! Sou <i>Juliana</i> , estou matriculada no curso de Letras - Português do polo Brasília. Sou formada em jornalismo há 5 anos e decidi fazer uma segunda graduação para ampliar oportunidades. Uma curiosidade de Brasília: a previsão do tempo é uma loucura. em um dia é capaz de chover torrencialmente e fazer sol de rachar. 😊
Olá, meu nome é <i>Helena</i> , estou cursando Licenciatura de História no Polo Higienópolis. Moro em São Paulo - SP. Estou feliz de estar estudando na (...)Universidade tão bem conceituada. Espero fazer deste ambiente virtual o mais real possível . Sucesso a todos!!!
Olá! Sou a <i>Tania</i> 43 anos, casada e com dois filhos, graduada engenheira de materiais e pós graduada em administração de empresas. (...) Acredito que a dinâmica pode ser outra, que a relação entre professor e aluno pode ser mais significativa. Chego aqui com muita vontade de aprender, de conhecer pessoas e suas experiências . Que seja um grande ano para todos nós!!!
Olá professora e caros amigos. Me chamo <i>Luana</i> , tenho 35 anos, moro em Paulínia SP e sou técnica de enfermagem. Trabalho com crianças especiais ha um bom tempo, e percebi ao longo dos anos que esse trabalho é muito sofrido, e não me traz mais prazer, então fiquei pensando no que fazer para mudar de profissão. Nunca tive vontade de fazer faculdade, mas um dia do nada tive um estalo e resolvi voltar aos estudos, então escolhi matemática, pois foi a matéria que mais corri no colégio. Fiz um amigo hoje aqui no fórum e estou muito feliz. Espero poder fazer mais amigos . Um forte abraço a todos e bom estudo!!!
Boa tarde a todos. Estou estudando Pedagogia, no polo de Alphaville. Já tinha feito Letras, há uns 10 anos atrás, porém não conclui. Sempre fiquei com a Pedagogia em mente, mas não tive chance de fazer antes. Quando soube que (esta instituição) teria EAD me empolguei e não pensei duas vezes. Estou muito empolgada com o curso, com todo o sistema moodle da universidade, com a interação que temos por aqui, nem esperava tudo isso.... E isso faz todo diferença . Bons estudos a todos.
Olá a todos. Meu nome é <i>Ana Paula</i> e eu estou cursando pedagogia no Polo Alphaville. Devo dizer que estou adorando estudar EAD, está melhor do que esperava . Sinto que aos poucos estou entrando no ritmo das leituras, dos prazos e de todo o ambiente virtual. Tenho 35 anos, essa é a minha segunda faculdade. Não que eu tenha resolvido mudar de área, mas acredito que quero expandir conhecimentos, afinal acho que quanto mais informações adquirimos, mais incrível o mundo se torna. Um abraço a todos e até mais 😊
Boa tarde, <i>Mariana</i> , campus Higienópolis iniciei o curso de letras. Estou com um pouco de dificuldade na organização do tempo, mas creio que com o tempo vou aprendendo . Vamos lá e bom ano para todos.

Quadro 1 – Interação Fórum Geral

Fonte: As autoras

A partir da análise das postagens dos alunos, observa-se que eles estão à vontade neste ambiente, motivados pela possibilidade e interação e entusiasmados por estudar nesta modalidade num formato que atende às exigências e condições de aprendizado. Podemos destacar que, ao compartilhar suas histórias de vida e os motivos que os levaram a buscar esta modalidade de ensino os estudantes estabelecem relações de aprendizagem a partir da experiência de cada um. Ainda, percebe-se os movimentos iniciais para aproximação, amizade e afetividade entre os participantes do curso.

A mediação tornou-se intensa nos fóruns temáticos e a participação dos alunos teve um aumento significativo. No fórum temático 1 *Minhas impressões sobre cursos a distância e o perfil do aluno virtual*, foram realizadas 239 postagens. No quadro a seguir, apresentamos algumas das interações entre alunos e a professora e, alunos e seus pares, com destaque para as manifestações de afetividade, entendidas como correspondentes às necessidades de aprendizagem, em especial, para a construção de conhecimento compartilhado.

Provocação da professora
Caros alunos, vamos utilizar esse tópico para participarmos juntos? Nosso curso tem como objetivo oferecer alguns passos para o uso de recursos tecnológicos e como temos uma turma grande, minha proposta metodológica é de que todos postem suas considerações neste espaço e todos respondam aqui para que não nos percamos . Convido os outros colegas, a responder às duas questões que coloquei para a discussão. E já que falamos de disciplina e rotina de estudos, peço que vejam o 1o. vídeo da Ambientação para estudo EaD , seção Hábitos de Estudo, que apresenta algumas valiosas dicas sobre como estudar! É curtinho: 5 minutos, mas vale a pena! Quero continuar esse debate com vocês! Abraços virtuais.
Participações
Fui aluna de curso presencial, e já era exigente em relação aos meus estudos. Com a modalidade EAD, minha exigência e dedicação deverá ser maior, considerando que tenho motivos que podem causar distração no meu estudo (exemplo: família, incluindo marido, filho pequeno, gravidez em andamento, casa, etc). Todos estes motivos são importantes em minha vida, mas no momento dos meus estudos, a atenção e dedicação deverá ser exclusiva aos “estudos”, pois o sucesso do EAD depende disso. Comprometimento, foco e dedicação aos estudos.... sempre. A consequência? Não apenas boas notas ou bom desempenho, mas sim, a qualidade profissional que busco para meu futuro. Vamos estudar!! <i>Juliana</i>
Olá <i>Juliana</i> , prazer em conhecê-la! Achei legal que compartilhou um pouco sobre sua vida e sua rotina, eu acredito que a sua experiência com o ensino presencial é positiva, pois da mesma forma que você teve dedicação nas aulas em classe, terá com o EAD. O importante é não deixar que as distrações te atrapalhem, mas a flexibilidade nos estudos vai te dar mais tempo para que consiga se dedicar às demais tarefas (não apenas aluna, mas ser esposa, mãe, além de tudo gestante). Quem sabe seu filho(a) que está em seu ventre não já nasce sabendo um pouco do conteúdo? Rrsrs. Desejo boa sorte a você! Abraço. <i>Marcos</i> .
Olá, pessoal! A troca de experiências que temos em fóruns como este é sensacional, porque daqui podemos tirar ideias que podem nos ajudar na organização, nos estudos e na realização das tarefas . Por enquanto, devo confessar que estou sentindo muita dificuldade em me acostumar com essa modalidade de ensino, porque prezo muito o contato com o professor e os colegas, mas, aos poucos, acho que tudo vai se acertar, basta que eu me acostume com os novos meios que terei para isso. <i>Flávio</i> .

<p>Boa noite a todos! Entendo que ser um aluno de um curso a distância não irá requerer um comportamento diferenciado, pois todas as competências exigidas no EaD também nos servem no curso presencial. Acredito que a diferença seja a não obrigatoriedade de estar presente em um determinado local, em um determinado horário. Bem como a utilização das ferramentas próprias desta modalidade. (...) Estudar da melhor maneira possível e quando surgir problemas ou dúvidas sanar com nossos tutores. A plataforma oferece uma gama imensa de formas de aprendizagem tais como vídeo aula, indicação leitura etc, basta aproveitá-la. <i>Jéssica.</i></p>
<p>Olá, Professora! Olá, colegas de classe! Respondendo a questão de 'O que é ser aluno de um curso a distância', acredito que é uma forma imensa de se responsabilizar pelo aprendizado. No EAD se não houver empenho e dedicação do aluno, nada funcionará! Gostaria apenas de fazer uma observação sobre o Guia de Estudos - Métodos de Estudo para EAD: achei sensacional a matéria de porque achamos que o tempo passa mais rápido conforme envelhecemos, acessei o site ilustrativo que tem linkado na matéria e tudo fez sentido! (rs). <i>Rosemeire.</i></p>
<p>Estou me sentindo meio perdida sem saber por onde começar ou como me organizar porque tenho acesso a todo o conteúdo das matérias de uma vez e não sei quanto tempo demoro para estudar cada uma. Também estou tentando me acostumar com a plataforma. Me ajudou muito ter recebido o email da Profa. Maria com as datas das entregas de atividades contribuindo para a minha organização no estudo da matéria Métodos de Estudo para EaD. Mas estou otimista imaginando que vamos nos adaptando a estudar através de uma plataforma online e conseguindo nos organizarmos melhor no decorrer do curso. Abraços a todos. <i>Márcia.</i></p>
<p>Professora <i>Maria</i>, neste link eu esperava mais orientações. Mas encontrei mais que isso. Eu ouvi, em meio às notas musicais e palavras de leite, a sua sensibilidade, que é um destes belos presentes que Deus trouxe, não apenas para mim, mas para todos os amigos da turma. Obrigada. Um grande abraço a você <i>Maria</i>, e a todos os amigos! <i>Thatiane.</i></p>
<p>Boa tarde a todos. Agradeço profundamente a generosidade de suas palavras professora. Aproveito o ensejo para parabenizar e agradecer por sua dedicação e acompanhamento nesse nosso início do curso. Você foi a primeira que enviou mensagens e se fez tão presente em nos auxiliar e contribuir para nosso aprendizado, pontualidade e interação com a plataforma como um todo. Comentou e acrescentou nossas postagens, nos deu avisos e dicas gerais valiosas... isso é muito gratificante e demonstra sua extrema dedicação a disciplina, ao progresso e a cada um de nós. Foi de fato extremamente gratificante e um grande diferencial!</p>

Quadro 2 – Interação Fórum Temático 1

Fonte: As autoras

Percebe-se que os alunos se dirigem aos colegas e à professora de forma afetiva e agradecida porque identificam que sua atuação contribui para o aprendizado e adaptação à realidade de estudos da educação a distância. No diálogo entre os alunos também pode-se identificar aspectos relativos à própria percepção e assimilação desta nova realidade, a partir de conhecimentos prévios, de vivências anteriores e a experiência da afeição e emoção que dão significado ao que estão experimentando e aprendendo neste curso. A referência aos materiais didáticos também é de grande relevância, pois consideramos que a combinação dos materiais, por meio das trilhas de aprendizagem, aliados a uma mediação com intencionalidade pedagógica criam condições para uma aprendizagem significativa na medida em que auxilia o aluno “a assimilar a estrutura das disciplinas e a reorganizar sua própria estrutura cognitiva, mediante a aquisição de novos significados que podem gerar conceitos e princípios.” (MOREIRA, 2008, p. 41).

Podemos compreender ainda, de acordo com alguns relatos, que a estrutura do curso e a forma de mediação oferecem condições para que esse aprendizado significativo se torne experiência para os participantes. Outro aspecto interessante

a ser observado se apresenta na forma de linguagem com que os alunos interagem com a professora, de forma próxima, afetiva e amigável. Podemos compreender que a relação estabelecida entre os alunos e a professora, por meio da mediação possibilitou a ampla participação dos estudantes e, conforme as duas últimas participações elencadas no quadro 2, a experiência de gratidão à professora por contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos.

A seguir apresentaremos a análise de relatos que corroboram com nossa hipótese de trabalho.

3.2 Registros pessoais de aprendizagem

Os registros de aprendizagem apresentam aspectos importantes para nossa análise, uma vez que é percebida a forma de aprendizagem e como a consciência, a emoção e a experiência são presentes nos relatos apresentados a seguir.

Registro
Agradeço a nova oportunidade que você me deu de enviar as sínteses que faltavam hoje. (...) O que eu tenho para lhe dizer, é que embora a sua disciplina não seja obrigatória, ela foi a ferramenta fundamental para que eu conseguisse realizar as outras disciplinas do curso. Aprendi a organizar melhor o meu tempo e com isso a desenvolver todas as minhas atividades e gostei muito de aprender sobre as principais orientações para a produção de nossos trabalhos acadêmicos , enfim, esta disciplina foi de suma importância para meu curso. Obrigada pelas motivações e por sua atenção com a gente.. Obrigada por todas as mensagens, tem nos ajudado muito. Estou adorando o curso EAD, nunca imaginei que eu pudesse aprender tanto em um curso EAD , obrigada pela atenção <i>Andreia</i> .
Estou gostando muito de todas as dicas para nos organizarmos no EaD , principalmente porque estou há anos sem estudar e, agora com casa, marido, trabalho e filhos, em um cenário bem diferente da minha primeira graduação, essas orientações estão sendo valiosas para eu aprender a estudar melhor e com maior aproveitamento . No primeiro dia, sua energia e empolgação na profissão me contagiaram, aumentando meu interesse e disposição para começar este novo caminho. Abraços virtuais com carinho e gratidão!!! <i>Tania</i> .
Professora <i>Maria</i> , muito obrigado por todas as dicas e pelo conteúdo das aulas e dos fóruns. Agora é aplicar essa “tal” gestão de tempo, certamente, o maior desafio para nós . Um abraço!! Profa. <i>Maria</i> , já vi os seus comentários em minhas tarefas e realmente agradeço muito as palavras e as orientações. Sim, proveitei muito a sua matéria e aprendi muito também . A gente se vê pelos corredores da escola. Um abraço! <i>Paulo</i> .
Professora <i>Maria</i> ! Muito obrigada pela atenção e incentivo. A motivação que nos passou, desde o nosso primeiro contato, foi muito importante para nos sentirmos abraçados pela faculdade e não desistir diante das dificuldades que estariam por vir! (...) Deixei de realizar duas atividades da sua matéria, mas li todo o material, e foram aprendizados, dicas e insights muito importantes para o desempenho do curso . Obrigada pelas aulas, pelo presente caipira e por ser tão carinhosa com os alunos. Abraços virtuais e até os encontros integradores! <i>Rachel</i> .
Muito obrigada profa. Vou buscar melhorar no que foi apontado . Essa disciplina me ajudou muito a me organizar nos estudos. E claro com a sua ajuda e seu carinho foram fundamentais para que isso acontecesse. Abs. virtuais. <i>Jussara</i> .

Quadro 4 – Registros pessoais enviados para a professora

Fonte: As autoras

É possível apreender nos relatos, a relação de gratidão e afetividade pela contribuição da mediação da professora nos processos de aprendizagem. Destacamos que está relacionado à forma com que o aluno compreende os gestos de cuidado da professora em relação à possibilidade de aprendizado do aluno.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados obtidos por meio dos registros escritos no curso Métodos para Estudos em EaD, pudemos verificar como os elementos percepção, emoção e imaginação estão presentes nos processos de aprendizagem significativa dos alunos. Neste sentido, os pressupostos teóricos foram apropriados à hipótese apresentada neste estudo.

Foi possível apreender, ainda que na percepção dos estudantes, a interação no ambiente virtual com uma mediação pedagógica torna o aprendizado facilitado. Eles se apresentam com mais liberdade em participar desse espaço, tirar dúvidas, compartilhar dificuldades, fazer sugestões e elogios e colaborar com os colegas.

Também foi possível observar como a afetividade foi construída ao longo do desenvolvimento do curso e como foi possível experimentar essa relação numa perspectiva de atendimento às necessidades do aluno em seu processo de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda e MAHONEY, Abigail. **Henri Wallon** - Psicologia e Educação. São Paulo: Loyola, 2004.

BANNELL, R.I. et al. **Educação no século XXI: cognição, tecnologias e aprendizagens**. Petrópolis: Vozes, 2017.

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

DIRKX, John M. The power of feelings: emotion, imagination, and the construction of meaning in adult learning. In: DIRKX, John M. **The new update on adult learning theory**. Spring, 2001. cap.7, p. 63-72.

GONZALES, Pedro Antonio Vela. et al. Conceptos estructurantes de la educación a distancia. **Revista de Investigaciones UNAD**, Bogotá: v.14, n. 1, p. 115-149, junio 2015.

LOPES, A.L.S;VIEIRA, M.M.S. **Afetividade em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: Anais do XXIII Educere Congresso Nacional de Educação. Curitiba: PUCPR, 2017.

LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MOREIRA, Marco Antonio. A teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. In: MASINI, Elcie F. Salzano. et al. **Aprendizagem Significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos**. 1ª. ed. São Paulo: Vetor, 2008. cap. 1, p.15-44

MOREIRA, Marco Antônio. et al. **Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel**. 1ª ed. São Paulo: Moraes, 1982.

SILVA, Priscila Chantal Duarte. et al. Afetividade nas interações em AVA: um estudo sobre a interação na educação a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 14, p.11-20, 2015.

VYGOTSKI, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. 4ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira - Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-304-0

